

Criação de vídeos de Matemática Básica para o ensino de Graduação

FERNANDO MACHADO DOS SANTOS¹; ROZANE DA SILVEIRA ALVES²;

¹ Universidade Federal de Pelotas – fms_s@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – rsalvex@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi motivado pelo fato notório a cerca do alto índice de reprovação e infreqüência apresentado nos cursos de graduação, dos quais possuem em seu currículo disciplinas de Matemática, sobretudo a disciplina de Cálculo I (ou disciplina equivalente) tanto em turmas do bacharelado, quanto nas licenciaturas.

Trabalhando como ideia central o argumento apresentado, o projeto de ensino intitulado "Criação de vídeos de Matemática Básica para o ensino de Graduação" busca novas alternativas para auxiliar esses alunos em suas dificuldades.

Os alunos que atualmente cursam graduação na UFPel, em sua maioria, fazem parte de uma geração que é posterior à criação da internet. A professora Kátia Chedid (2016) pedagoga e especialista em Neurociência, aponta o fato de que esses jovens são imediatistas, misturam estudo com lazer, são multitarefas, ativos, porém falta-lhes concentração. Outras características destes jovens citadas por Carlson (2007) são: a facilidade no uso das tecnologias, a impaciência; querendo sempre resultados rápidos, e o acesso a uma pluralidade de informações. O autor ressalta ainda a habilidade destes jovens de gerenciar seu próprio aprendizado, selecionando recursos tecnológicos não convencionais para o seu aprendizado.

Assim, pensou-se em criar aulas de Matemática em vídeos que serão disponibilizadas em um canal no YouTube para que os alunos de graduação da UFPel consultem conforme suas dificuldades e necessidades.

O projeto é um trabalho colaborativo de alunos e professores da Matemática e alunos do curso de cinema, sobre orientação da professora Rozane da Silveira Alves.

2. METODOLOGIA

Em um primeiro momento, os membros do projeto, através de reuniões discutiram sobre os temas e conteúdos a serem abordados nos vídeos, assim como formato destes vídeos, tempo de duração e estética visual.

Professores da UFPel que trabalham com as disciplinas de Matemática, principalmente Cálculo I, foram entrevistados e indicaram assuntos de Matemática Básica, os quais os estudantes apresentam dificuldades, principalmente aqueles que mais frequentemente os alunos erram nas provas.

A partir destas indicações, os participantes da área de Matemática da equipe do projeto fizeram pesquisas, buscando materiais e abordagens que devem ser consideradas na gravação dos conteúdos.

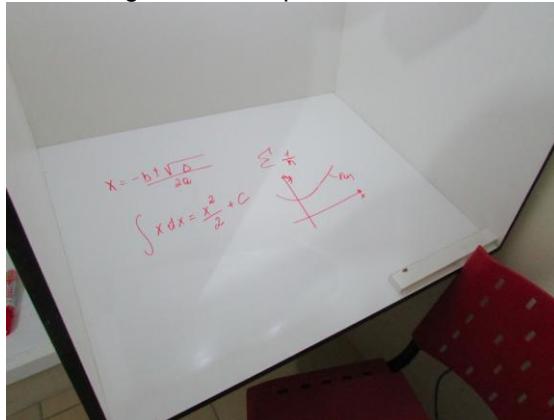
Paralelo ao planejamento das aulas, foi pesquisado equipamentos de gravação e áudio e a forma de utilizá-los para agilizar a montagem das aulas. A partir de indicações de professores que gravam vídeos para o YouTube, o miniestúdio foi construído como mostrado nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 – Estúdio de Gravação



Fonte: foto do autor

Figura 2 – Tampo com lousa



Fonte: foto do autor

A construção deste miniestúdio teve como objetivo oferecer um local adequado, com iluminação, suporte apropriado para a câmera, e fácil de ser utilizado na gravação, pois os alunos e professores de Matemática não têm muita experiência no manuseio de equipamentos de gravação. O tampo na parte inferior da caixa é uma lousa branca, o que facilita escrever e apagar, e o foco da câmera é direcionado diretamente à lousa proporcionando uma boa visualização do que está escrito nela.

A próxima etapa envolve a edição dos vídeos feita pelos alunos do cinema, com a orientação dos alunos da Matemática para que os cortes da edição não prejudiquem a apresentação do conteúdo.

A publicação desses vídeos será por meio de um canal de vídeos no YouTube, que será disponibilizado aos alunos, onde eles poderão assistir e avaliar os vídeos.

Por meio de um grupo no Facebook, os alunos poderão interagir com a equipe e indicar novos assuntos a serem gravados. Dessa forma, procurar-se-á atender plenamente as solicitações dos alunos de graduação da UFPel, público alvo deste projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, o grupo tem se reunido e pensado de que maneira funcionará os vídeos em nível de estética, produção e logística de divulgação. No mês de outubro iniciaremos a primeira etapa prática que compõe o projeto; como as gravações de vídeos e divulgação junto aos alunos. A partir de então, a equipe permanecerá em diálogo com os estudantes, para que de maneira objetiva e assertiva sejam supridas as demandas propostas por eles.

4. CONCLUSÕES

As conclusões a cerca dos objetivos alcançados são de caráter provisório, visto que o projeto está em fase inicial. Pode-se, no entanto, dar destaque a importante contribuição desse primeiro momento, de planejamento para poder atender da melhor maneira as demandas propostas e as necessidades dos alunos que o projeto pretende auxiliar.

Ressalta-se também como uma conquista a recepção confiante e favorável por parte dos alunos em relação ao projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLSON, S. (2007). The Net Generation in the Classroom. *The Chronicle of Higher Education*. Disponível em: <http://chronicle.com/free/v52/i07/07a03401.htm>

CHEDID, K. (2016). Como ensinar nativos digitais. Palestra em vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=30FDzUUOF5g>. Acesso em: 20/mar/2017.

PENTEADO, A. L. O. (2011). Cinema de Animação: uma proposta de trabalho para o Ensino Fundamental. Monografia. Curso de Especialização em Ensino das Artes Visuais Universidade Tuiuti do Paraná.